

RELATÓRIO DE AUDITORIA

CERFLOR - CADEIA DE CUSTÓDIA
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014 – MANEJO FLORESTAL
SUSTENTÁVEL – CADEIA DE CUSTÓDIA - REQUISITOS

EMPRESA AUDITADA: DIXIE TOGA LTDA.

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL”.

Data da Auditoria Principal: de 20/07/2015 a 22/07/2015

FÁBIO ALVES

Auditor Líder

Bureau Veritas Certification

Av. do Café 277, 5º andar, Torre B

São Paulo-SP



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1 Dados da organização	5
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	6
2. Descrição Geral do Produto	6
2.1. Processos.....	6
2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores.....	6
2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados	6
3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade	7
3.1. Responsável pelo OAC.....	8
3.2. Equipe de Auditoria.....	8
4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	9
4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	9
4.2. Descrição do Processo de Auditoria.....	9
4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria.....	10
4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:	10
5. Relatório Detalhado	12
5.1. Sistema Utilizado.....	12
5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão	12
5. 3. Fornecimento de matéria prima	12
5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento	12
5.5. Registros.....	12
5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR	12



5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte	13
5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros).....	13
5.9. Tratamento de Reclamações.....	13
5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança.....	13
6. Requisitos Avaliados.....	14
7. Não Conformidades Registradas	15
8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	17
9. CONCLUSÃO	17
10. ANEXOS	19
10.1. Programa da próxima auditoria – Confidencial	19
A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP	20
A.1. Informações Gerais	20
A.2. Equipe de Auditoria	20
A.3. Descrição do programa de Auditoria	20
A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas ..	21
A.5. CONCLUSÃO FINAL.....	21



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 05 anos na empresa DIXIE TOGA LTDA. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790:2014.

A empresa DIXIE TOGA produz EMBALAGENS FEITAS DE PAPEL. Esta auditoria foi realizada com objetivo da recertificação da empresa. A auditoria foi realizada com base na avaliação dos procedimentos estabelecidos pelo setor da Qualidade da empresa e execução dos procedimentos através dos departamento e processos produtivos envolvidos. Além dos procedimentos, documentos de compra e venda e outros foram avaliados.

O escopo da Certificação compreende apenas 01 (um) site.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subsequentes.

As auditorias foram realizadas pelos auditores do BV durante os dias 20,21 e 22 de julho de 2015, nos seguintes locais: fábrica Dixie Toga na Cidade de Guarulhos, SP. A auditoria foi integrada com a avaliação da Cadeia de Custódia do Padrão FSC.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa DIXIE TOGA atende às exigências em suas unidades de gestão. Apesar de 02 (duas) Não Conformidades Menores serem levantadas, o sistema de gestão está sendo implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	DIXIE TOGA LTDA.
Endereço:	Avenida Mario Habersfeld 555, Parque Novo Mundo
Cidade/País:	SÃO PAULO, BRASIL.
CNPJ:	60.394.723/0005-78
Telefone:	+55 11 2928-9380
Fax:	11 2982-9456
E-mail:	nadir.neves@bemir.com
Web site:	www.bemir.com.br
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Jesualdo Santana
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Nadir C. Barbosa Neves
Telefone:	+55 11 2928-9380
E-mail:	nadir.neves@bemir.com
Atividade	
Tipo:	Gráfica fabricante de embalagens feitas de papel
Detalhe:	A Dixie Toga é uma empresa do grupo Bemis Company, e atua nos segmentos de embalagens cartonadas, flexíveis, laminadas, rígidas e rótulos. Entre os mercados atendidos pela companhia estão alimentos, bebidas, cosméticos, farmacêuticos, higiene pessoal, limpeza doméstica, médico-hospitalares, pet food e tabaco.
Número de Funcionários:	300
Tipo de certificado:	Único
Número de sites incluídos no escopo do certificado:	
Sites auditados:	único



1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização

Empresa certificada com Bureau Veritas desde o ano de 2010. O escopo descrito no certificado é “Desenvolvimento e fabricação de cartuchos e rótulos contendo matéria prima florestal certificada”.

2. Descrição Geral do Produto

2.1. Processos

Cartuchos/Embalagens feitas de papel cartão de um único fornecedor localizado no Chile – CMPC. O papel é impresso na fábrica da Dixie Toga e enviado para formar a embalagem do produto conforme local definido pelo cliente. O serviço prestado da Dixie Toga se encerra assim que o produto é expedido na fábrica.

2.2. Tipos de Produtos/Fornecedores

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (t) ano 2014	Quantidade (t) 2013
único	Papel Cartão	Madeira	100% Certificado PEFC	CMPC Chile	13.303,520	13.184,71

2.3. Saída de Material Manufaturados ou Comercializados

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade (t) ano n	Quantidade (t) ano n-1
Único	Embalagem	Papel cartão	100% Certificado Cerflor	Cliente Unilever	10.370,105	11.709,48



3. Identificação do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pelo INMETRO para realização de certificações com base na norma NBR 14790:2014, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

E-mail: lucia.nunes@br.bureauveritas.com



3.1. Responsável pelo OAC

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0**11) 2655-9000

Fax: (0**11) 2655-9000

E-mail: luiz-carlos.martins@br.bureauveritas.com

3.2. Equipe de Auditoria

- Auditor Líder:** - Fábio Alves, FAA, Engenheiro Florestal, auditor do Bureau Veritas desde 2011.
- Auditores:** - NA.



4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

4.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.790:2014 – Manejo Florestal Sustentável – Cadeia de Custódia – Requisitos** e respectivos anexos, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não-governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o INMETRO estabelece as regras para o processo de Certificação.

4.2. Descrição do Processo de Auditoria

O processo de auditoria de certificação Cadeia de Custódia CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Definição da equipe de auditoria;
- Verificação *on site* quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.



4.2.1. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria, conforme quadro abaixo.

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Sites	Processos
20/07 /2015			
FAA	Manhã/tarde	único	Análise de Documentos
21/07 /2015			
FAA	Manhã/tarde		Visita Departamentos, Estoque, Etapas de Produção, Expedição.
22/07 /2015			
FAA	Manhã		Análise de Pendências, Controle de Volume, Notas Fiscais de Importação e de Venda
FAA	Tarde		Análise de Pendências e Reunião de Encerramento

4.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Nadir C. Barbosa Neves – Analista da Qualidade
- Jesualdo Santana – Gerente da Qualidade
- Jarbas Soares Albuquerque – Analista da Qualidade
- Luciana Pereira – Analista de Desenvolvimento



- Sandra Cristina de Brito – Supervisor Comercial
- Verônica Oliveira de Leo – PCP
- Marcos Antonio dos Santos – Pré-impressão
- Sérgio Romero M. Pessoa – Estoque
- Antonio Lucas Rogério Neto – operador da produção
- Fernando Junior Rodrigues da Silva – Técnico da Segurança do Trabalho
- Roseane Senna – Fiscal
- Alan C. Silva – Fiscal
- Rafael Vinícius Nascimento – Financeiro
- Uilson Trojano – Gerente Comercial
- Eduardo José Novaes – Importação
- Cláudia Ferracin - Importação



5. Relatório Detalhado

5.1. Sistema Utilizado

O Sistema de transferência é aplicado, utilizando somente uma declaração de entrada de material e a mesma na venda do produto.

5.2. Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão

O departamento da Qualidade estabelece e atualiza os procedimentos através de um documento único de nome CONTROLE DA CADEIA DE CUSTÓDIA CERTIFICAÇÃO PEFC - PR-A 7.5.3.03, Revisão: 04. O mesmo departamento aplica treinamentos de integração e reciclagem para supervisores de processo e funcionários em geral.

5.3. Fornecimento de matéria prima

Somente é recebido um tipo de papel (Cartão) de apenas um fornecedor CMPC do Chile. O papel é importado e recebido com a documentação de importação (packing list, invoices, nota fiscal de transporte nacional, etc). Através da avaliação do auditor sobre os documentos necessários de importação, incluindo os documentos do fornecedor e aduaneiros foi identificada a declaração de certificação correta em todas as amostradas.

5.4. Recebimento de Material, Métodos de Controle e Armazenamento

Desde o recebimento de papel a organização identifica o material, registra no sistema informatizado e insere uma placa de identificação do material no estoque, contendo o tipo de certificação, número da nota fiscal, fornecedor e lote.

5.5. Registros

Evidências dos registros:

- Fornecedores: certificado do fornecedor.
- Origem da Matéria Prima: Invoices de importação, packing list, documentos aduaneiros.
- Vendas: Notas fiscais de saída de produto.
- Auditorias Internas: Relatório de Auditoria Interna e Análise Crítica 2015.
- Treinamentos : Registro de treinamentos 2015.

5.6. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR

Não houve uso da marca.



5.7. Emissão de Notas Fiscais e de Transporte

Notas fiscais emitidas pelo departamento fiscal. O transporte do material é subcontratado.

5.8. Prestadores de Serviço (Terceiros)

NA. Não há para produção ou acabamento.

5.9. Tratamento de Reclamações

O sistema aplicado para a certificação ISO é utilizado. Não há reclamações referentes à certificação Cerflor.

5.10. Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança

Evidência de atendimento ao requisito através de entrevistas com funcionários, visita às estruturas e documentos evidenciados:

PPRA – PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA NOS_005,
REVISÃO 01

PPRA – PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS E ACIDENTES –
2015 DUTRA 005

PCMSO – 2015

Exames médicos e fichas de entrega de EPIs.



6. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		FAA	
4	Identificação de categoria de materiais e produtos		
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia		
5.1.	Requisitos Gerais		
5.2	Obtenção de informação		
5.3	Avaliação de Risco		
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas		
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo		
5.5.1	Geral		
5.5.2	Identificação da cadeia de suprimentos		
5.5.3	Inspeção no local		
5.5.4	Medidas corretivas		
5.6	Não estabelecimento no mercado		
6	Método de Cadeia de Custódia		
6.1	Geral	X	
6.2	Método de Separação Física	X	
6.2.1	Requisitos Gerais para Separação física	X	
6.2.2	Separação de materiais e produtos certificados	X	
6.3	Método baseado em porcentagem		
6.3.1	Aplicação do método baseado em porcentagem		
6.3.2	Definição do grupo de produtos	X	
6.3.3	Cálculo da porcentagem		
6.3.4	Transferência da porcentagem calculada nas saídas	X	
7	Venda e Comunicação sobre produtos certificados		
7.1	Documentação associada a produtos vendidos/transferidos	X	
7.2	Uso de logomarcas e rótulos	X	
8	Requisitos Minimos do sistema de gestão		
8.1	Requisitos Gerais		
8.2	Responsabilidades e autoridades	X	
8.2.1	Responsabilidades Gerais	X	



8.2.2	Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia	X	
8.3	Procedimentos documentados		
8.4	Manutenção de registros		
8.5	Gestão de Recursos		
8.5.1	Recursos humanos e de pessoal	X	
8.5.2	Instalações técnicas	X	
8.6	Inspeção e controle		
8.7	Reclamações		
8.8	Subcontratação		
9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia		
9.1	Geral	X	
9.2	Requisitos	X	
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado		
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”		
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite		

7. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas **02 não conformidades menores**, as quais estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Recebimento	8.3	Menor	22/07/16	FAA



NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
Descrição da Não Conformidade		<p>Falta de procedimento para verificação dos documentos de entrega do papel importado.</p> <p>Foi evidenciado que durante o recebimento de papel importado não havia procedimento para a checagem da declaração PEFC do produto. A conferência é realizada apenas nas notas fiscais emitidas pela própria Dixie Toga para atendimento à legislação aduaneira, no entanto, não há evidência de procedimento para a verificação da categoria do material e código de certificação do fornecedor.</p>			
Análise de Causa					
Ação Corretiva					
Status		Encerrada/Aceita com Plano de Ação/ Aberta	Data: xx/xx/xx	Verificada eficácia?: Sim/Não	
NC N°	Processo	Indicador	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Auditoria	8.6.1	Menor	22/07/16	FAA
Descrição da Não Conformidade		<p>A auditoria interna realizada não abrangeu todos os requisitos da Norma.</p> <p>Evidenciado relatório de auditoria interna 02/07/2015 onde não foram abordados todos os requisitos da Norma, como exemplo, recebimento de material, instalações técnicas, Reclamações, validação do fornecedor, Manutenção de registros, uso da marca, Recursos Humanos e de Pessoal, requisitos sociais e de saúde e segurança e demais que completam os requisitos da norma.</p>			
Análise de Causa					
Ação Corretiva					
Status		Encerrada/Aceita com Plano de Ação/ Aberta	Data: xx/xx/xx	Verificada eficácia?: Sim/Não	



8. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foram registradas oportunidades de melhoria (OM) e Observações (OBS) que deverão ser analisadas criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Estas OMs e OBSs devem ser analisadas com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR. Abaixo seguem as OMs e OBSs registradas:

OBS 01	Processo: Vendas
Foi verificada a declaração Cerflor nas notas fiscais como 14790:2011. Falta atualizar declaração PEFC NF para 14790:2014.	
OBS 02	Processo: Uso da marca
Apesar de não ter utilizado a marca Cerflor/PEFC, não há procedimento para utilização da logomarca.	
OBS 03	Processo: Separação
Apesar do material não ter sido utilizado para produto certificado, um material sem certificação estava etiquetado como PEFC por engano sinalizando papel em estoque. Nos registros internos o papel não estava registrado como certificado, por isso não produziu produto certificado.	

9. CONCLUSÃO

A empresa demonstrou cumprimento dos requisitos de certificação, no entanto a falha sobre a verificação do papel importado. Esta falha foi encontrada em 2012, no entanto não foi corrigida. A empresa tem como ponto forte o controle do material via sistema digital e database, como também nas etapas de produção. Convém o departamento da Qualidade buscar mais conhecimento na normativa Cerflor, pois percebe-se que os procedimentos foram implantados por antigos gestores que já não estão mais na empresa e que não foram absolutamente compreendidos pela atual equipe da gestão.



O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável recomendação para certificação da **xxxxxxxxxx**, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.



10. ANEXOS

- SF02
- Planilha de controle de volumes
- Manual de procedimentos

10.1. Programa da próxima auditoria – Confidencial

NA.



A. AUDITORIA DE FOLLOW-UP

A.1. Informações Gerais

Inserir data, locais auditados NCs avaliadas.

A.2. Equipe de Auditoria

Auditor líder: - XXXXXXXXXXXXXXXXX.

Membros da equipe: - XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

A.3. Descrição do programa de Auditoria

Programa da Auditoria			
Auditor	Período	Local	Atividade
Dia/mês /Ano			
XXX	Manhã/tarde		
XXX	Manhã/tarde		



A.4. Avaliação das ações corretivas apresentadas para as não conformidades registradas

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
00	xxxxxx	X.X	Maior/Menor	Xx/xx/xx	Sigla
Descrição da Não Conformidade					
Análise de Causa					
Ação Corretiva					
Status			Data: xx/xx/xx	Eficácia Aceita?: Sim/Não	

* Preencher SF02 aberta anteriormente*

A.5. CONCLUSÃO FINAL

Descrever conclusão final.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável (ou não) à recomendação para certificação da **xxxxxxxxxx**, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.

